

XIII SIMPÓSIO INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA

CRACK

O TRATAMENTO
COM QUALIDADE
É POSSÍVEL

INSTITUIÇÃO
PADRE HAROLDO

LOCAL: ANFITEATRO DO INSTITUTO BAIRRAL
RUA DR. HORTÊNCIO PEREIRA DA SILVA, 313
ITAPIRA - SP - FONE (19) 3863.9420 / 3863.9400
FAX (19) 3863.4255 / 3863.9420
www.bairral.com.br/simposio

REALIZAÇÃO
INSTITUTO
BAIRRAL
EXCELÊNCIA EM PSIQUIATRIA
E PSICOGERIATRIA HOSPITALAR

APOIO: FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

RDC ANVISA 101/01

Exigências mínimas para funcionamento de serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

CONCEITUAÇÃO

Serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência ou outros vínculos de um ou dois turnos, segundo modelo psicossocial, são unidades que têm por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, que forneça suporte e tratamento aos usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de ajuda no processo de recuperação das pessoas, regatando a cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social. (Serviços urbanos ou rurais conhecidos como CTs)

Mapeamento das Instituições Governamentais e não Governamentais de Atenção às Questões Relacionadas ao consumo de Álcool e outras Drogas no Brasil em 2006/2007:

Dos 1642 questionários validados, 1256 referem-se às atividades ligadas ao tratamento.

Das 1256 organizações Governamentais e não Governamentais relacionadas ao tratamento, 596 são em Comunidades Terapêuticas **(45,3%)**.

Das 789 internações para o tratamento de dependência química (em hospital psiquiátrico e CTs), 596 são em CTs **(75,53%)**.

Crêterios Diagnósticos para Uso Abusivo

- 1. Dificuldades em cumprir com as obriga es do lar, trabalho e escola(ex. falta no trabalho, negligência ou abandono dos filhos)**
2. Continuar bebendo apesar de complica es físicas provocadas pelo uso do álcool, e/ou colocar a si mesmo ou a outros em situa o de risco.
3. Problemas legais relacionados ao uso do  lcool.
4. Continuar bebendo apesar das persistência dos problemas.

SETE ELEMENTOS-CHAVE DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA:

1. Compulsão para o consumo: desejo incontrolável de consumir uma spa.
2. Tolerância: necessidades de doses crescentes de uma determinada spa para alcançar efeitos que outrora normalmente obtinha com doses mais baixas.
3. Síndrome de abstinência: o surgimento de sinais e sintomas de intensidade variável, quando o consumo de spa cessou ou foi reduzida.
4. Alívio ou evitação da abstinência pelo aumento do consumo: é o consumo de spa com o objetivo de evitar o aparecimento dos sintomas de abstinência que lhe trazem grande desconforto.
- 5. Saliência ou relevância do consumo: o consumo de uma spa passa a ser prioridade na vida da pessoa, ficando mais importante que outras coisas que antes da dependência eram valorizadas.**
- 6. Estreitamento ou empobrecimento do repertório: Perdas das referências internas e externas que norteiam o consumo.**
- 7. Reinstalação da Síndrome de Dependência: é o retorno ao comportamento de consumo e dos sintomas de abstinência.**

Edwards e Gross (1976)

CULTURA

A cultura é uma rede social formal (e informal) na qual um grupo de normas (padrões de percepção, pensamento, sentimento e comportamento) promovem e regem um determinado modo de vida.

A cultura engloba valores, artefatos, ambientes, rituais, relacionamentos, símbolos, música e arte, os quais reforçam o envolvimento do indivíduo com a cultura.

A cultura da dependência é uma rede social informal na qual um grupo de normas promovem e regem um determinado modo de consumo de substância. A cultura do consumo de substâncias engloba valores, artefatos, ambientes, rituais, relacionamentos, símbolos, música e arte, os quais reforçam o envolvimento do indivíduo no consumo.

O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS É ACIMA DE TUDO UM
ESTILO DE VIDA.

Especialização em Dependência Química - UNIAD - Dr. Marcelo Ribeiro

SOCIEDADE

IGREJA / RELIGIÃO

ESCOLA

TRABALHO

FAMÍLIA

GRUPOS

SETOR PÚBLICO

GRUPOS

BAIRRO

REGIÃO

INDIVIDUAL

MICROSSOCIAL

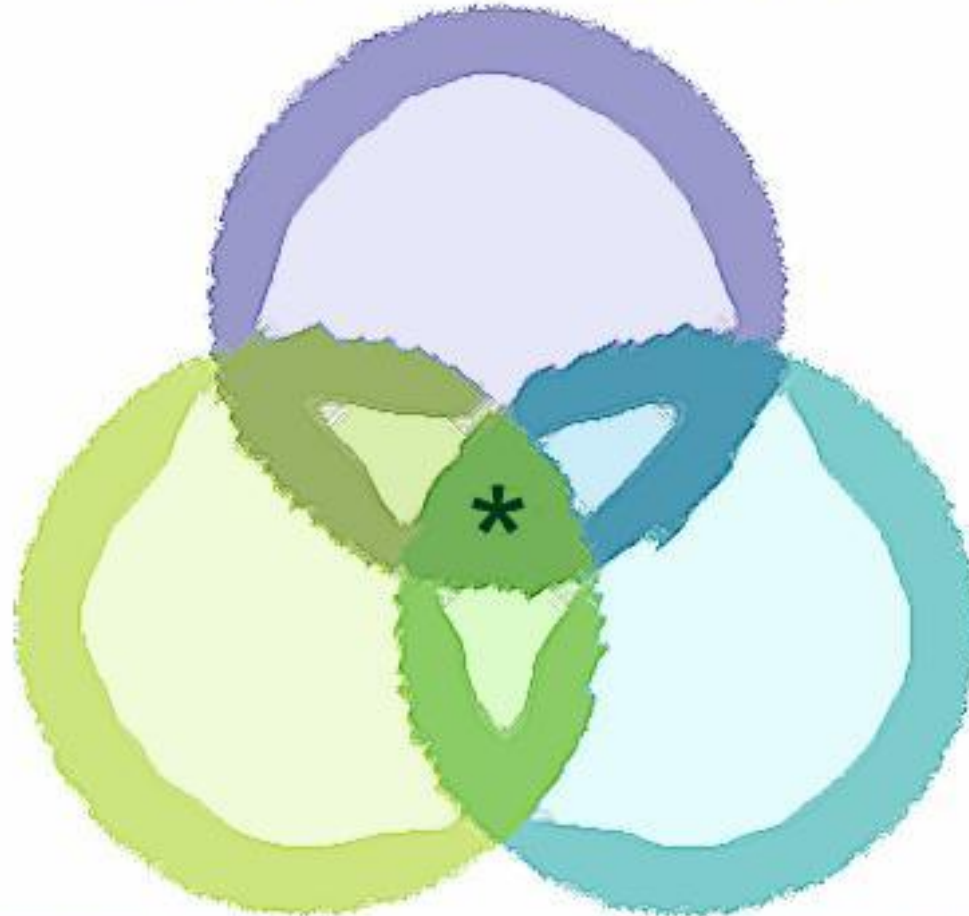
MACROSSOCIAL

MEIOS DE COMUNICAÇÃO



FATORES SOCIAIS

BAIXA ESCOLARIDADE, EXCLUSÃO SOCIAL, FAMÍLIA DESESTRUTURADA,
AMBIENTES PERMISSIVOS, ESTÍMULO AO CONSUMO



FATORES PSICOLÓGICOS

ABUSO NA INFÂNCIA, DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS
ASSOCIADAS (COMORBIDADES), CONSUMO COMO
FORMA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, APREÇO
PELOS EFEITOS VIVENCIADOS

FATORES BIOLÓGICOS

PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA, SISTEMA DE
RECOMPENSA DO SNC, RESISTÊNCIA AOS
EFEITOS DA SUBSTÂNCIA

“As Comunidades Terapêuticas se diferenciam de outros enfoques de tratamento, principalmente pelo uso da comunidade como agente chave de mudança. Este enfoque define a CT como MÉTODO” (NIDA, 2003)



“A Cultura promove a Aprendizagem e a Cura.”

De Leon, 2003

A CT é um ambiente que ajuda as pessoas a terem ajuda ajudando outros.

NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

“Eu permito que me ajudem e tenho a permissão dos demais para ajudá-los.”

Maurício Landre

A Auto-Ajuda Mútua significa que as pessoas também assumem uma responsabilidade parcial na recuperação de seu companheiros, um aspecto importante do próprio tratamento da pessoa. (NIDA, 2003)

**Perspectiva da CT consiste em quatro concepções inter-relacionadas.
(De Leon)**

TRANSTORNO

Uso de drogas é o sintoma, o problema é a pessoa inteira.

Uma vida em crise.

Incapacidade de manter a abstinência.

Disfunção social e interpessoal.

Estilo de vida anti-social.

Transtorno - Pessoa - Recuperação e Viver Saudável

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Objetivo Específico da CT:

Tratar o transtorno Individual

Objetivo da Recuperação:

Transformar estilos de vida e identidades pessoais.

OBRIGADA

Laura Fracasso
tratamento@padreharoldo.org.br

Maurício Landre
coordenacao@febract.org.br

